

NOVA ARMADILHA IAPAR PARA O MANEJO DA BROCA-DO-CAFÉ



IAPAR
Na pesquisa cafeeira desde 1972



Secretaria da Agricultura
e do Abastecimento



Broca-do-café é considerada, atualmente, a principal praga dos cafeeiros, pois além de reduzir a produção, interfere na qualidade da bebida.



O protótipo de armadilha-IAPAR foi desenvolvido, visando o monitoramento e a captura da broca-do-café, com baixo custo e sem causar danos ao meio ambiente. Este protótipo sofreu algumas modificações. Para facilitar a troca da água e assim coletar as brocas mortas, a garrafa "Pet" de 2 litros (todos os tipos), para a confecção da armadilha, passou a ser utilizada de cabeça para baixo, e na base da abertura da garrafa foi colocada uma fita adesiva vermelha de aproximadamente 3 cm de largura e 10cm de comprimento, para ser mais atraente a broca.



Os dois protótipos de armadilhas-IAPAR apresentados capturam brocas no campo, matando-as por afogamento.

A isca usada é uma substância que atrai as brocas para agregação e não para acasalamento, porque quando as brocas emergem já estão acasaladas.

Estas armadilhas são de grande importância, principalmente para o **controle da broca** e também, na determinação dos picos populacionais da praga, indicando qual o período de maior trânsito da broca no campo, para futura liberação de parasitóides da mesma.

Para a confecção da armadilha utilizam-se os seguintes materiais

- Garrafas "Pet" de 2l descartável, com tampa;
- Frasco de vidro de 10ml com tampa de borracha (claro ou escuro);
- Piceta para reposição da isca (foto ao lado);
- Arame galvanizado nº 19;
- Tesoura de ponta;
- Caneta hidrográfica;
- Estaca de 1,5m (no caso de café novo);
- Fita adesiva vermelha (3 cm de largura).



Método de Confeção

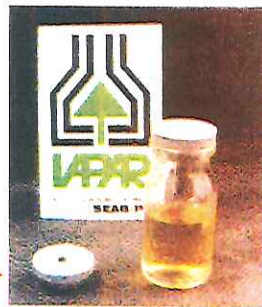
- 1) Retirar o rótulo da garrafa;
- 2) Recortar o molde apresentado no folder;
- 3) Colocar o molde sobre a garrafa e com a caneta delimitar o espaço a ser recortado com a tesoura, da seguinte maneira:

- Para **Armadilha Normal**, a 13 cm a partir da base da garrafa (usar a largura do molde).
- para **Armadilha Invertida**, a 13 cm a partir da tampa da garrafa.



- 4) Medir 30cm de arame e fazer dois furos laterais (com prego quente) abaixo da tampa (na **Armadilha Normal**) e na base da garrafa (na **Armadilha Invertida**) que permita a passagem do arame para a fixação da garrafa na estaca, ou no galho do cafeeiro.

- 5) Na parte externa da garrafa, medir 21cm a partir da base, para **Armadilha Normal** e a partir da tampa, para a **Invertida**. Fazer 2 furos (com prego quente), para a fixação, com arame, do frasco difusor.



- 6) Fazer um pequeno furo de 2mm na parte central da tampa do frasco difusor, para dispersar o aroma da isca.

Material para o preparo da isca que irá no frasco difusor

- Metanol (álcool metílico comercial);
- Álcool de cozinha (álcool etílico comercial);
- Café puro, torrado e moído (1 colher de sopa bem cheia / 1 l de solução) ou café solúvel granulado (2 colheres de sopa rasas / 1 l de solução).

Preparo de 1 Litro de isca

- 1 parte de Metanol Comercial (500 ml);
- 1 parte de Álcool de Cozinha (500 ml);
- 10g de Café **Puro** Torrado e Moído **ou** 6g de Café Solúvel **ou** 50ml de uma solução preparada pelo próprio agricultor da seguinte maneira: Para cada Kg de fruto de café maduro usar 1l de álcool de cozinha. Colocar num pote de vidro e deixar curtindo por 3 meses. Filtrar o produto da **garrafada** e guardá-lo no pote até sua utilização, no preparo da isca.

Para afogamento da broca

Colocar 200 ml de água comum na base da armadilha para afogamento da broca. O peso da água manterá a estabilidade da armadilha.

Recomendação

Recomenda-se o uso de 25 armadilhas / ha, com espaçamentos de 20m entre linhas e entre plantas.

As armadilhas devem ser fixadas em estacas a 1,20m do solo, no caso de café novo e no próprio galho do pé de café, no caso de plantas adultas.

Vantagens do uso

Estudos realizados no IAPAR em parceria com a EMATER-PR têm demonstrado a importância desta armadilha não só para o monitoramento, como também para redução de até 50% do dano causado pela broca na colheita, existindo a possibilidade de integrá-la com o uso do fungo *Beauveria bassiana* e do parasitóide *Phymastichus coffea*, que atacam a broca adulta, antes que a mesma perfure a semente .

PROTEÇÃO DO CAFEZAL
PROTEÇÃO AMBIENTAL
ECONOMIA AO PRODUTOR

Área de Proteção de Plantas
Amador Villacorta, PhD
Fone: (43) 3376-2299
E-mail: villa@iapar.br

PATENTE SOLICITADA



INSTITUTO AGRÔNOMO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
Rod. Celso Garcia Cid, km 375
Fone: (43) 3376-2000 - Fax: (43) 3376-2101
www.iapar.br - iapar@iapar.br
ouvidoria@iapar.br - 0800 400 0707
Cx. Postal 481 - 86001-970 - Londrina - Paraná - Brasil

